



Inglesa é condenada por cozinhar bichano no microondas

A inglesa Nadine Trewin, 31 anos, foi condenada a dois anos de trabalhos comunitários e proibida de ter animais durante cinco anos. Ela admitiu no tribunal que colocou seu gato de estimação no forno microondas depois de ter sido mordida por uma das pulgas do animal. A inglesa foi condenada por crueldade porque matou o seu gato malhado que se chamava Sasha.

De acordo com o seu depoimento, o gato pulou para dentro do microondas. Ela fechou a porta do forno, que teria ligado sozinho. Segundo uma porta-voz da Sociedade Real para a Prevenção da Crueldade aos Animais (RSPCA), “o gato ficou cozinhando por pelo menos um minuto”. Depois, a inglesa que teria bebido vinho e cerveja retirou o gato do microondas e o jogou pela janela “porque ele estava muito quente”. Ela enterrou o gato, que morreu logo depois, no quintal de sua casa.

A RSPCA desenterrou o corpo do bichano após Trewin ter contado a um vizinho o que havia feito. “Ela fez isso porque estava muito bêbada. Também disse que foi porque havia sido mordida na perna por uma das pulgas do gato”, disse a porta-voz da RSPCA. “É um dos piores casos de crueldade deliberada que eu já ouvi falar. É um dos mais cruéis porque foi premeditado”, disse a porta-voz da RSPCA.

Fonte: Reuters

Date Created

23/07/2001